



Desenvolvendo líderes, impulsionando
carreiras, transformando vidas.





Richely Tamura

Mentora e Coach de Carreira & Liderança;

Analista comportamental (DISC);

Colunista ISTOÉ Mulher;

Co autora do livro DNA da Liderança;

Especialista em gestão (pessoas e processos)
com experiência prática com quase 2 décadas
de atuação no meio corporativo em cargo de
liderança;

*Eu fui uma vitima da violência
no ambiente de trabalho...*



*Toda mulher carrega uma história.
Algumas mergulham na dor.*

*Outras, transformam a dor em
propósito!*

Como trazer uma solução?

Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, ONU Mulheres / OMS e Instituto Maria da Penha:

A **Armadilha Financeira**: Sem renda própria ou controle sobre o dinheiro, muitas mulheres não conseguem arcar com custos básicos de moradia e alimentação para si e para os filhos, tornando a saída física do relacionamento inviável no curto prazo.

A **Dependência Emocional** e Isolamento: O agressor costuma afastar a mulher de amigos e familiares e minar sua autoestima. Esse isolamento faz com que ela acredite que não é capaz de viver sozinha ou que é a responsável pelos abusos.

Como trazer uma solução?

O Ciclo da Violência: A combinação de medo do futuro (financeiro) com o desgaste psicológico (emocional) cria um ciclo de aprisionamento, onde a vítima permanece na relação não por escolha, mas por falta de condições concretas e redes de apoio para sair.

Relação com o ambiente profissional

- Mulheres que sofrem violência doméstica estão mais suscetíveis à **sofrer e tolerar** violência moral no ambiente de trabalho...
- O sucesso profissional ajuda a trazer a liberdade financeira para sair de relacionamentos abusivos e na busca de auxílio emocional...
- Porém, as empresas não podem ser um “agressor” a mais para a saúde mental de seus colaboradores...
- Muitos desses “agressores” estão em cargos de liderança.

Como meu propósito se materializa



Como meu propósito se materializa



Como meu propósito se materializa



Depois da tempestade, surge o arco íris...



“O ambiente corporativo não pode ser a gaiola que substitui o silêncio de casa. Que as empresas sejam pontes para a liberdade e a saúde mental, e não mais uma agressora do nosso bem-estar”

Ligue 180 (Central de Atendimento à Mulher)



Obrigada!!



@richelytamura

www.risementoria.com.br

Richely.tamura@risementoria.com